

Manual de normas para orientação de Trabalho de Graduação - TG

Orientação para alunos e professores

Luiz Carlos Begosso

DIRETOR

Fábio Eder Cardoso

COORDENADOR CURSO GESTÃO DA T.I.

Marisa Pereira

BIBLIOTECÁRIA

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
1.1 INFORMAÇÕES GERAIS.....	4
1.2 VÍNCULO DE ORIENTAÇÃO.....	5
1.3 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO E DA DEFESA.....	5
1.4 ATRIBUIÇÃO DO PROFESSOR ORIENTADOR.....	6
1.5 ATRIBUIÇÕES DO(S) ORIENTANDO(S).....	6
2. FORMATAÇÃO E ESTRUTURA DO PROJETO DE QUALIFICAÇÃO E DO TRABALHO DE GRADUAÇÃO	8
2.1 FORMATAÇÃO DE QUADROS, TABELAS E FIGURA	8
2.2 MAIS INFORMAÇÕES SOBRE E FORMATAÇÃO.....	9
3. CITAÇÕES E REFERÊNCIAS.....	11
3.1 CITAÇÕES INDIRETAS.....	11
3.2 CITAÇÕES DIRETAS.....	11
3.2.1 Citações diretas longas.....	12
3.2.2 Citações diretas curtas (menos de três linhas).....	12
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
5. REFERÊNCIAS.....	14

1. INTRODUÇÃO

O intuito deste manual é apresentar as regras gerais sobre o **Trabalho de Graduação (TG)** do “Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial” da Faculdade de Tecnologia de Assis.

O TG está dividido em duas etapas: **Qualificação** e **Defesa** e devem ocorrer em semestres diferentes. Nessas duas etapas, haverá apresentação do Trabalho a uma banca examinadora.

Antes da Qualificação, haverá duas entregas: O **Pré-Projeto** (para o professor orientador) e o **Artigo para Qualificação** (após a aprovação do orientador).

Antes da Defesa, o estudante deverá entregar o **Trabalho de Graduação**, realizando upload no site www.fatecassis.edu.br/tg em data definida pela mesma.

O desenvolvimento do TG só será permitido aos alunos que estiverem matriculados em disciplinas do 5º semestre. O estudante deverá, primeiramente, escolher o professor orientador e providenciar a assinatura no termo de “**Vínculo de Orientação**”, o qual encontra-se no site www.fatecassis.edu.br/tg.

1.1 Informações Gerais

O Trabalho de Graduação (TG) consiste em uma pesquisa orientada que deverá ser desenvolvida individualmente ou em dupla. A definição do tema deverá ser escolhida de comum acordo com o professor orientador.

Os discentes deverão escolher um professor orientador por dois semestres consecutivos.

Ao término de um ano de orientação, caso o aluno não consiga concluir o TG, o mesmo terá mais 6 meses, porém, a decisão de continuar a orientação será, exclusivamente, do orientador.

Os discentes terão um prazo de dois meses, iniciando a contagem a partir do dia da efetivação do vínculo de orientação, para mudar o tema ou o orientador e,

se for o caso, o integrante da dupla.

No decorrer do 5º semestre, os alunos deverão entregar ao professor orientador o **tema, objetivos e metodologia** e a versão parcial do **Artigo** para qualificação, rigorosamente nas datas definidas no cronograma acadêmico.

É importante a entrega desses dois documentos, para que o professor possa atribuir nota ao aluno. A não entrega de qualquer um desses documentos desqualifica o estudante para a continuação do projeto no semestre corrente.

No final do 5º semestre, em data previamente estabelecida pelo cronograma acadêmico, ocorrerá o processo de **Qualificação**, composto pelo professor orientador e por dois professores avaliadores.

No final do 6º semestre, em data previamente estabelecida pelo cronograma acadêmico, haverá a entrega do Artigo finalizado e a apresentação do banner para **Defesa** do artigo.

1.2 Vínculo de Orientação

Por meio do documento “Vínculo de Orientação Individual”, ou “Vínculo de Orientação em dupla”, estabelece-se e oficializa-se vínculo do Trabalho de Graduação (TG) entre professor (orientador) e aluno(s) (orientando(s)).

Este documento deve estar devidamente assinado por ambas as partes e apenas servirá aos fins acadêmicos legais a partir de seu protocolo na Secretaria Acadêmica.

1.3 Critérios de avaliação da Qualificação e da Defesa

O(s) aluno(s) apresentará (ão) seu Trabalho depois que o professor orientador der o aval de que o mesmo está apto para ser qualificado ou defendido.

O TG passa pela avaliação de uma banca examinadora, constituída por três membros: o professor orientador e dois professores avaliadores. A apresentação para a Qualificação será apenas para os avaliadores, e para a Defesa deverá ser sob a forma de **Banner**, e poderá ser apreciada pela comunidade acadêmica.

Se a nota discente for **inferior a 6,0**, o mesmo estará reprovado na Qualificação ou na Defesa e todas as atividades do TG são cessadas. O aluno deverá efetuar nova matrícula no TG em semestre posterior.

1.4 Atribuições do Professor Orientador

O professor orientador deverá:

- Combinar com o(s) orientando(s) um cronograma de atividades referentes ao cumprimento do Trabalho de Graduação, bem como as datas dos encontros presenciais ou virtuais;
- Conhecer o Manual de Normas Técnicas e Científicas de elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos da instituição;
- Advertir o orientando sobre os princípios éticos na elaboração do seu trabalho, primando pelo respeito aos direitos autorais e de propriedade intelectual, coibindo, dessa forma, qualquer tipo de plágio;
- Avaliar e acompanhar, de forma sistemática, as atividades realizadas pelo orientando, revendo prazos, quando necessário;
- Analisar e avaliar os relatórios que lhe forem entregues pelo orientando, dando-lhe retorno da tarefa em um prazo não superior a 10 dias;
- Comunicar qualquer anormalidade ao Coordenador do Curso;
- Validar o encaminhamento do TG para a Qualificação e/ou para a Defesa.

1.5 Atribuições do(s) Orientando(s)

O(s) orientando(s) deverá(ão):

- Estabelecer o vínculo de orientação com o professor orientador no início do 5º semestre;
- Responsabilizar-se pelo cumprimento das atividades referentes à elaboração do Trabalho de Graduação, conforme cronograma;

- Comparecer às reuniões com o orientador, ou, no caso de algum imprevisto, avisar previamente do cancelamento, já agendando próxima reunião (presencial ou virtual);
- Conhecer e aplicar o Manual de Normas Técnicas e Científicas de elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos da Fatec Assis;
- Compreender os princípios éticos na elaboração do seu trabalho, primando pelo respeito aos direitos autorais e de propriedade intelectual;
- Encaminhar os relatórios parciais periódicos ao orientador e fazer os ajustes quando solicitados, acatando a data determinada pelo orientador;
- Comunicar qualquer anormalidade ao Coordenador do Curso.

2. FORMATAÇÃO E ESTRUTURA DO PROJETO DE QUALIFICAÇÃO E DOTRABALHO DE GRADUAÇÃO (TG)

Formato do papel: A4

É obrigatório o uso do template disponível em: www.fatecassis.edu.br/tg

O artigo deve conter a seguinte estrutura: (1) Introdução, (2) Revisão de literatura, (3) Metodologia, (4) Análise de Resultados e Discussão, (5) Considerações Finais e (6) Referências. Cada seção deverá compreender adequadamente e de forma clara e objetiva os assuntos tratados no título.

É importante lembrar que o artigo deve conter no mínimo 8 e no máximo 12 páginas (já contando com os elementos pós-textuais).

Os títulos das sessões do artigo devem ser posicionados à esquerda, em negrito, numerados com algarismos arábicos (1, 2, 3, etc.) e todas as letras em maiúscula. Deve-se utilizar texto com fonte Arial, tamanho 14, em negrito. Não coloque ponto final nos títulos.

Os subtítulos das sessões do trabalho devem ser posicionados à esquerda, numerados com algarismos arábicos em subtítulos (1.1, 1.2, 1.3, etc.) com a primeira letra em maiúscula. Deve-se utilizar texto com fonte Arial, tamanho 12, e em negrito.

Os subtítulos das sessões com mais de dois níveis (1.1.1, 1.2.1, 1.3.1, etc.) devem ser posicionados à esquerda, numerados com algarismos arábicos com a primeira letra em maiúscula. Deve-se utilizar texto com fonte Arial, tamanho 12, e em itálico.

2.1 Formatação de quadros, tabelas e figuras

Todo elemento adicionado ao texto deve conter as devidas referências, com indicação de autores no texto, e apresentadas ao final do texto, em ordem alfabética, obedecendo às normas atualizadas da ABNT (NBR 6023). Materiais que não contenham as referências ou que as apresentem de forma incorreta não serão considerados para análise e publicação.

Percebe-se que o *template* possibilita maior facilidade na formatação do texto. Apenas copie e cole o texto, respeitando os padrões aqui estabelecidos. Caso seja necessário utilizar figuras, recomenda-se a formatação abaixo.

Figura 1 - Desenho infantil.



Fonte: Google (2011).

Vale lembrar que os elementos gráficos (imagens, tabelas, quadros, gráficos etc) devem ser apresentados no corpo do texto, sendo numerados e titulados e apresentar indicação das fontes que lhes correspondem.

2.2 Mais informações sobre a formatação

Não há necessidade do preenchimento do nome da revista e os dados da edição (número, volume e ano), pois isso será feito posteriormente. Caso considere necessário utilizar uma tabela na exposição dos dados coletados, utilize esse padrão.

Tabela 1 – Dados de Identificação das Escolas Pesquisadas

	Título Coluna [Unidade]			Total
Escola 1	1	2	3	6
Escola 2	4	5	6	15
Escola 3	7	8	9	24
Escola 4	10	11	12	33

Fonte: ??? (ANO????)

Por fim, é preciso ficar atento para não colocar quadro no lugar de tabela. A seguir, apresentaremos como utilizar a opção quadro, lembrando que o mesmo deve, assim como tabelas e figuras, vir numerado de forma sequencial.

Quadro 2 – Entrevista com a Diretora da Escola 1

Pergunta 1: “O que é gestão escolar democrática e participativa?”

“Para mim, gestão escolar e participativa é abrir as portas da escola aos fins de semana para a comunidade jogar bola na quadra”.

Fonte: ??? (ANO????).

3 CITAÇÕES E REFERÊNCIAS

A citação e a correspondente apresentação de referências concentram, normalmente, o maior número de inconformidades dos artigos. Nesta subseção serão apresentados exemplos de citações e referências com o objetivo de auxiliá-los. Os padrões e exemplos apresentados na sequência foram baseados no sistema de chamada autor-data, conforme a NBR 6023-2002 e NBR 10520-2002.

As Referências devem conter exclusivamente os autores e textos citados no trabalho e serem apresentadas ao final do texto, em ordem alfabética, obedecendo às normas atualizadas da ABNT. Materiais que não contenham as referências ou que as apresentem de forma incorreta não serão considerados para análise e publicação.

3.1 Citações indiretas

As referências sem citações literais devem ser incorporadas ao texto, entre parênteses, indicando o sobrenome do autor em letras maiúsculas e o ano da publicação (SOBRENOME DO AUTOR, ano). A indicação de páginas é opcional, uma vez que a citação faz uma referência indireta à origem das ideias. Este parágrafo é um exemplo de uma citação indireta para um livro. Citações indiretas visam referenciar o texto no qual o autor baseou suas ideias (GOMES, 1998).

3.2 Citações diretas

Quando o autor citado integra a frase, só o ano e página serão colocados entre parênteses. Por exemplo, Autor (ano, p. xx-yy) é uma forma de citação direta. O sobrenome do autor, neste caso, terá apenas a primeira letra em maiúsculo, pois faz parte do texto.

Este parágrafo é um exemplo de uma citação direta para um artigo e/ou matéria de um periódico (revista, boletim etc.). São exemplos de publicações periódicas: fascículo ou número de revista, número de jornal, artigos científicos de revistas, editoriais, matérias jornalísticas, seções, reportagens, etc. Segundo relato

publicado por Sekeff (2002, p. 30-36), as citações diretas são transcrições textuais de parte da obra do autor consultado.

3.2.1 Citações diretas longas (mais de três linhas)

As citações diretas de mais de três linhas serão destacadas no texto em parágrafo especial, justificadas, com 4 cm de margem esquerda e espaçamento simples. Ao final, apresenta-se (SOBRENOME DO AUTOR, ano, p. xx-yy).

Como um exemplo de citação direta com mais de três linhas, ilustra-se a citação de uma monografia em meio eletrônico (livro e/ou folheto). A introdução apresentada por Assis (2000) demonstra um alto domínio da língua Portuguesa:

As crônicas da vila de Itaguaí dizem que em tempos remotos vivera ali um certo médico, o Dr. Simão Bacamarte, filho da nobreza da terra e o maior dos médicos do Brasil, de Portugal e das Espanhas. Estudara em Coimbra e Pádua. Aos trinta e quatro anos regressou ao Brasil, não podendo el-rei alcançar dele que ficasse em Coimbra, regendo a universidade, ou em Lisboa, expedindo os negócios da monarquia (ASSIS, 2000, p. 1).

Para as citações longas como a exemplificada acima, deve-se utilizar fonte em tamanho 10, espaçamento entre linhas simples, com recuo de 4 centímetros a partir da margem esquerda.

3.2.2 Citações diretas curtas (menos de três linhas)

As transcrições literais curtas serão integradas ao parágrafo, colocadas entre aspas e seguidas pelo sobrenome do autor do referido texto (com letras maiúsculas), ano de publicação e página (s) do texto citado, entre parênteses (SILVA; SOUZA; DEMAIS, ano, p. xx-yy). O texto em destaque deverá aparecer entre aspas, não sendo permitido a utilização de formatação em itálico, negrito ou sublinhado.

Este parágrafo é um exemplo de uma transcrição direta de até três linhas de um artigo de jornal. A investigação afirma que “antes do recesso parlamentar de julho, a CPI havia aprovado requerimento com a solicitação às operadoras para o envio de

informações sobre 409 mil grampos telefônicos autorizados pela Justiça em 2007”
(GUERREIRO; GIRALDI, 2008).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para as referências, ao final do artigo, deve-se utilizar texto com fonte Arial, tamanho 10, separadas entre si por um espaço simples em branco, prevendo 6 pontos depois de cada referência, alinhadas à esquerda, exatamente conforme aparece nas referências aleatórias incluídas a seguir.

Diferentemente deste exemplo ilustrativo, somente autores usados no texto devem ser citados nas Referências e, da mesma forma, as referências devem conter todos os autores citados no texto. As referências devem aparecer em ordem alfabética e não devem ser numeradas. Todas as referências citadas no texto, e apenas estas, devem ser incluídas ao final, na seção Referências.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Medida provisória nº. 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. Estabelece uma multa em operações de importação, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

_____. Superior Tribunal de Justiça. Habeas-corpus nº. 181.636-1, da 6ª. Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Brasília, DF, 6 de dezembro de 1994. **Lex: jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais**, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 236-240, mar. 1998.

COSTA, V. R. **À margem da lei: o Programa Comunidade Solidária**. Em Pauta: revista da Faculdade de Serviço Social da UERJ, Rio de Janeiro, n. 12, p. 131-148, 1998.

GOMES, L. G. F. F. **Novela e sociedade no Brasil**. Niterói: EdUFF, 1998.

PUCCI, B.; OLIVEIRA, N. R.; SGUISSARDI, V. **O ensino noturno e os trabalhadores**. 2. ed. São Carlos: EdUFSCar, 1995. 148 p.

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939- . Trimestral.

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº. 42.822, de 20 de janeiro de 1998. **Lex: coletânea de legislação e jurisprudência**, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 217-220, 1998.

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. **.Net**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <<http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

Observação Importante: as referências devem seguir as normas da ABNT em vigor no momento da publicação.